

O PAPEL DO PROFESSOR MEDIADOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autores: Profa. Célia Pereira da Silva e Prof. Marcelo de Castro

Dado o contexto atual, no qual é necessária a manutenção da educação por meio do ensino remoto emergencial, causado pelo distanciamento social em virtude da pandemia da Covid-19, e um ambiente cada vez mais conectado e com acesso ampliado a conteúdos relevantes, o professor assume o papel de mediador do conhecimento. Sócrates com sua maiêutica já apresentava um processo de mediação do conhecimento, quando por meio de perguntas levava o outro a conceber os objetos do conhecimento. O mediador, que considerando o mediado e suas características, atua de forma intencional propiciando interações necessárias para munir o mediado com ferramentas fundamentais para o processo de aprender a aprender. Dito isto a intenção é abordar a interação entre o aluno e o professor no processo da aprendizagem mediada. Para tanto será utilizada a Teoria da Aprendizagem Mediada, também conhecida como Teoria da Modificabilidade Estrutural Cognitiva, de Reuven Feuerstein, Louis H. Falik e Rafi Feuerstein (1998), partindo do papel do mediador até a teoria propriamente dita, passando pela definição da metacognição e seu lugar nesta teoria. Para trabalhar esta teoria será observada a importância dos processos metacognitivos, ou seja, importância de pensar sobre o pensar e a mediação da aprendizagem, considerada como um tipo especial de interação entre o professor e o aluno, os doze critérios que a categorizam serão abordados e ainda apresentadas algumas abordagens que ilustram a sua utilização no ambiente remoto.